

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil cria 85 mil empregos formais em outubro.
2. Desocupação cai para 5,4% no trimestre encerrado em outubro.
3. Para dezembro, previsão é de chuva acima da média em grande parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste.
4. Resultados negativos recorrentes da safra de trigo desestimulam produtores.
5. Insumos CNA - Edição de novembro disponível.
6. Preço médio do açúcar brasileiro continua em queda, enquanto etanol avança levemente.
7. Plantio da soja atinge 78% e milho verão chega 59%. Clima segue como fator decisivo no avanço.
8. Milho mantém firmeza com oferta retraída. Soja sobe com menor oferta e demanda externa em alta.
9. Sazonalidade e oferta determinam comportamento dos preços de frutas e hortaliças em novembro.
10. Retirada das tarifas americanas sobre o café brasileiro movimenta o mercado na semana.
11. Mercado do boi gordo pressionado.
12. Quedas nos preços dos suínos nas granjas e nas indústrias.
13. Cotações dos ovos recuam no atacado com menor demanda.
14. Conceleites projetam queda generalizada nos valores de referência.
15. Podcast ouça o Agro - Série Carne e Pecuária - Genética de Ponta: programas de melhoramento e o futuro.

- Indicadores Econômicos –

Caged – Brasil cria 85 mil empregos formais em outubro. A economia brasileira criou 85.147 postos de trabalho em outubro de 2025, de acordo com o Novo Caged do MTE. Com esse resultado, o Brasil acumula um estoque de 48,9 milhões de vínculos celetistas ativos. Os setores de serviços e comércio registraram saldo positivo de vagas no mês, com 82.436 e 25.592 contratações, respectivamente. Os demais setores apresentaram saldos negativos: indústria (-10.092), agropecuária (-9.917) e construção (-2.875). Na agropecuária, exceto nas regiões Sul e Nordeste, as demais regiões registraram saldo negativo no mês, com destaque para o Sudeste, que apresentou saldo líquido negativo de 11.456 vagas.

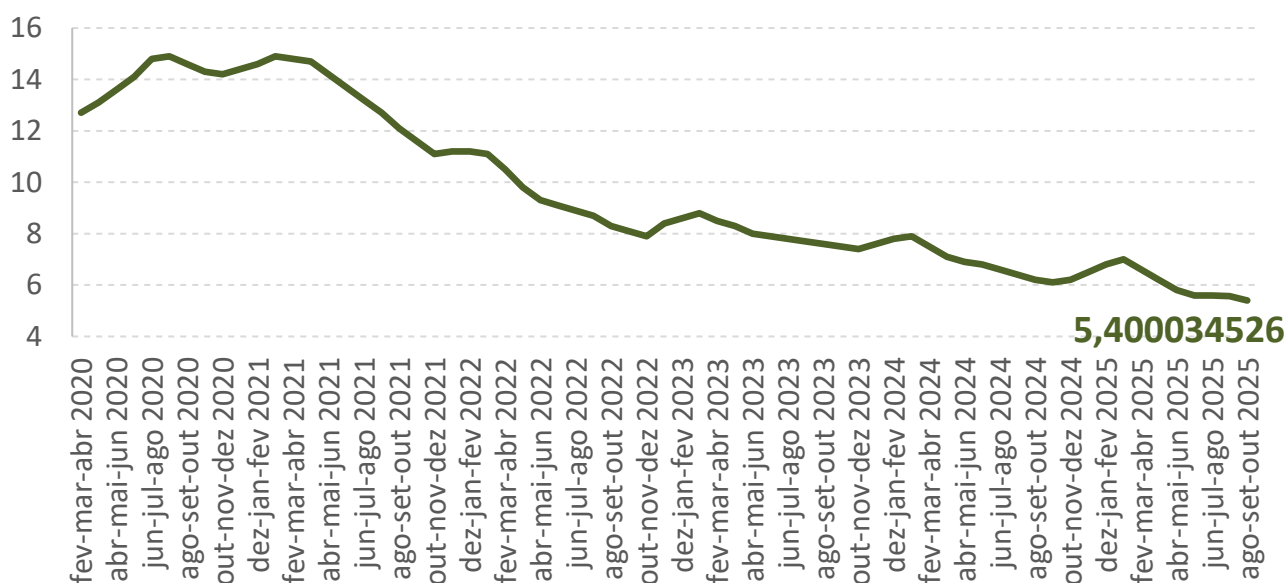
Saldo líquido de vagas em outubro de 2025 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	82.436	96,8%
Comércio	25.592	30,1%
Construção	-2.875	-3,4%
Agropecuária	-9.917	-11,6%
Indústria	-10.092	-11,9%
Total	85.147	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Pnad Contínua – Desocupação cai para 5,4% no trimestre encerrado em outubro. A taxa de desocupação do trimestre móvel encerrado em outubro de 2025 ficou em 5,4%, renovando a mínima histórica, segundo os dados da [PNAD Contínua](#) do IBGE. Ressalta-se que a taxa de desocupação costuma apresentar queda nos trimestres findos em outubro na comparação com trimestres encerrados em setembro. Esse resultado representa recuos de 0,2 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre encerrado em julho de 2025 (5,6%) e de 0,8 p.p. na comparação com o mesmo trimestre de 2024 (6,2%). O rendimento médio real foi de R\$ 3.528 no trimestre, estável frente ao trimestre anterior e com alta de 3,9% no ano. A massa de rendimento real atingiu R\$ 357,3 bilhões, estável no trimestre e com alta de 5,0% no ano.

Taxa de Desocupação Em % da força de trabalho

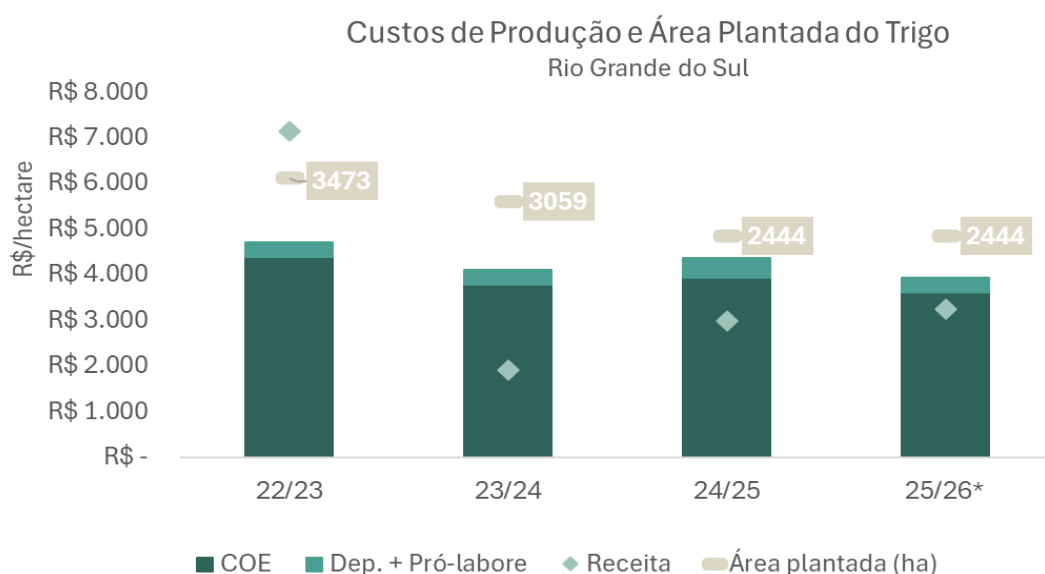


Fonte: Pnad-C Mensal – IBGE. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Para dezembro, previsão é de chuva acima da média em grande parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Segundo o [Inmet](#), dezembro será marcado por variabilidade das chuvas no Brasil. No Norte, previsão indica chuvas acima da média em grande parte do Amazonas, Tocantins, Pará e praticamente todo o Amapá, com anomalias que chegam a 150 mm nessas duas últimas áreas. Já o Acre, o oeste do Amazonas e o centro-sul do Pará devem registrar volumes abaixo da climatologia. As temperaturas permanecem elevadas no sudeste do Pará e na divisa com Tocantins, enquanto o Amapá, o oeste do Amazonas e o noroeste do Pará tendem a ficar próximos da média. No Nordeste, a previsão indica chuvas acima da média na Bahia e no Piauí. As temperaturas seguem elevadas em toda a região. No Centro-Oeste, dezembro deve ser mais chuvoso em praticamente todo o Goiás, oeste de Mato Grosso e leste de Mato Grosso do Sul. Em contraste, o centro de Mato Grosso e o noroeste de Mato Grosso do Sul devem registrar volumes abaixo da média. As temperaturas permanecem acima da climatologia em toda a região, com desvios mais fortes no norte e leste de Mato Grosso e na porção central do Mato Grosso do Sul, chegando a +1,5 °C. No Sudeste, a previsão aponta chuvas acima da média em Minas Gerais, Rio de Janeiro e grande parte de São Paulo, enquanto o Espírito Santo deve registrar volumes próximos da climatologia. As temperaturas ficam acima de 20 °C em toda a região, com valores mais elevados no oeste de São Paulo, norte de Minas e no Espírito Santo. No Sul, dezembro será mais seco, com chuvas abaixo da média em praticamente todo o Rio Grande do Sul, onde o déficit pode chegar a 75 mm, além da maior parte de Santa Catarina e do oeste do Paraná.

Campo Futuro – Resultados negativos recorrentes da safra de trigo desestimulam produtores. Desde a safra 2023/2024, os produtores de trigo vêm registrando margens negativas, influenciadas principalmente pelos preços baixos recebidos pela saca. Na safra 2024/2025, embora o prejuízo tenha diminuído, a receita permaneceu abaixo dos custos de produção, mantendo a atividade com margem negativa. Esse cenário tem limitado a expansão da cultura, que apresenta redução contínua de área cultivada. Para a safra 2025/2026, segundo dados do Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em parceria com Cepea, estima-se que serão necessárias cerca de 60 sacas por hectare para cobrir os desembolsos diretos (Custo Operacional Efetivo-COE) da atividade no Rio Grande do Sul, reforçando o desafio econômico enfrentado pelos produtores.



Fonte: Campo Futuro, em parceria com Cepea (Sistema CNA/Senar).

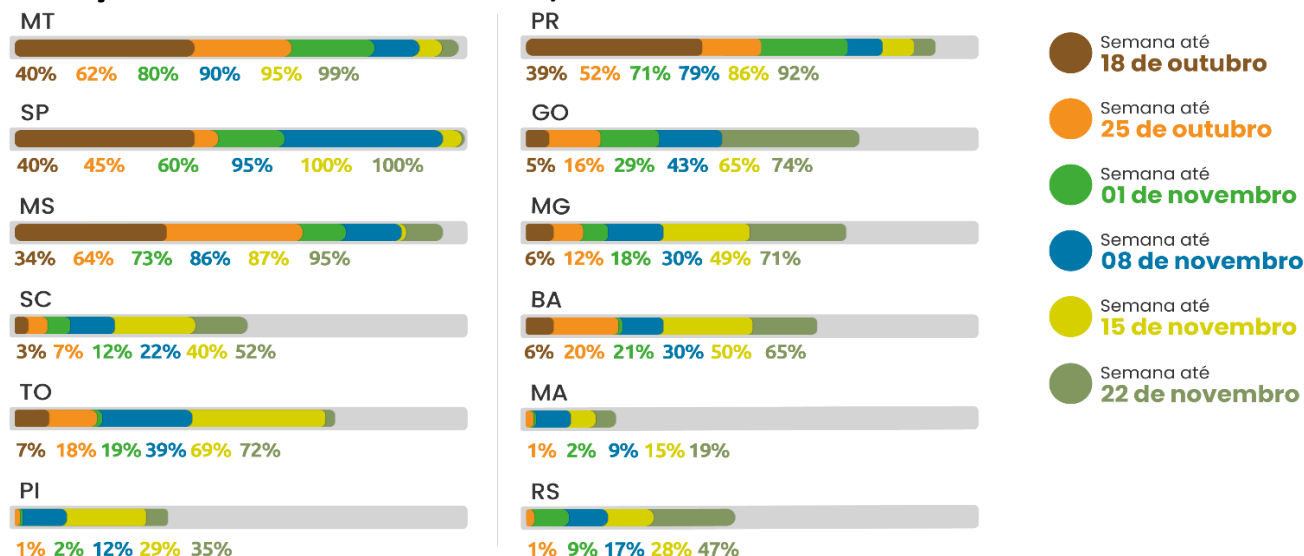
* Estimativa de resultado.

Insumos CNA – Edição de novembro já está disponível. De acordo com o relatório mensal, as relações de troca seguem pressionadas em algumas culturas, especialmente para fosfatados, apesar da queda recente nos preços dos fertilizantes. Ainda assim, o ritmo de comercialização antecipado permanece acima do observado no ano passado e a expectativa é de novo recorde de entregas em 2025. Em relação aos principais fornecedores de fertilizantes para o Brasil, pela primeira vez a China ultrapassa a Rússia e se torna a principal origem dos fertilizantes importados, impulsionada pelo avanço de SAM e NPs. [Acesse aqui!](#)

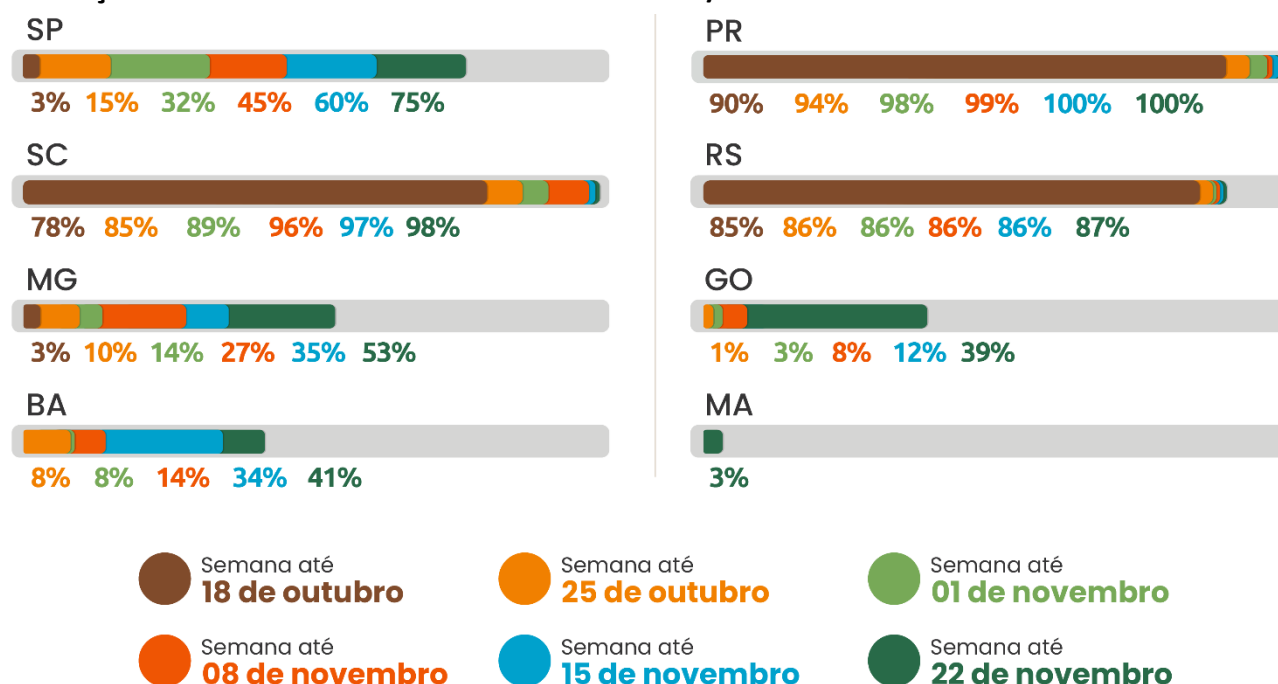
Cana-de-açúcar – Preço médio do açúcar brasileiro continua em queda, enquanto etanol avança levemente. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam valor médio de novembro, até o momento, de R\$ 107,58 por saca de 50 kg, valor 6,4% abaixo da média fechada de outubro. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 35,5%. Para o etanol, a média acumulada é de R\$ 2,83/L para o hidratado e R\$3,22/L para o anidro, valores 3,1% e 2,8% acima da média de outubro, respectivamente. Em relação ao mesmo período de 2024, houve incremento de 8,1% e 10,8%, seguindo a mesma ordem. De acordo com o último levantamento da [Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (considerando a paridade de 70%, mesmo que possa ser maior a depender do veículo), em cinco estados: Mato Grosso (69,9%), Mato Grosso do Sul (66,5%), Paraná (68,4%), Pernambuco (68,6%) e São Paulo (68,2%). Na média nacional, a paridade foi de 69,7%.

Grãos – Plantio da soja atinge 78% e milho verão chega a 59%. Clima segue como fator decisivo no avanço. O plantio da safra 2025/2026 segue apresentando dificuldades, com 78% da área de soja já semeada e 59,3% do milho primeira safra, segundo dados da Conab. Para a soja, apesar do avanço puxado por estados como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Bahia, o ritmo segue marcado por irregularidade climática, o que tem provocado replantios em diversas regiões. Em Mato Grosso, os replantios são generalizados, especialmente no Nordeste e Sudoeste do estado. Em Goiás, o plantio avança com o retorno das chuvas, mas áreas do Sul e Leste apresentam falhas de estande. No Tocantins, o excesso de calor comprometeu o desenvolvimento inicial das lavouras. No Matopiba, o avanço da semeadura segue dependente da regularidade das precipitações, com registro de replantios no Maranhão e Piauí. Já no Paraná, o tempo seco favoreceu os tratos culturais, e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em Minas Gerais, o avanço segue limitado por chuvas irregulares. O milho verão atingiu 59,3% da área semeada, com destaque para Minas Gerais e Bahia, onde o retorno das chuvas favoreceu o plantio, especialmente nas áreas de sequeiro. No Paraná, a maior parte das lavouras segue em boas condições, com início de floração em algumas regiões. Em Santa Catarina, as lavouras apresentam bom potencial, apesar dos atrasos causados por excesso de chuvas e temperaturas amenas. Em Goiás, o avanço é mais lento, concentrado em áreas irrigadas. No Maranhão, o plantio começou nos Gerais de Balsas. Apesar de atrasos localizados, o cenário geral é de continuidade nos trabalhos, com expectativa de melhora nas condições climáticas nos próximos dias.

EVOLUÇÃO SEMANAL – PLANTIO SOJA 25/26



EVOLUÇÃO SEMANAL – PLANTIO MILHO 1ª SAFRA 25/26



Grãos – Milho mantém firmeza com oferta retraída. Soja sobe com menor oferta e demanda externa em alta. A retração de vendedores, focados na semeadura da safra verão 2025/2026, mantém firmes os preços do milho na maior parte das regiões. A demanda segue pontual, com negócios ocorrendo conforme a necessidade de recomposição de estoques. No mercado internacional, as cotações do cereal estão em queda, influenciadas por estimativas de maior produção mundial entre 2024/2025 e 2025/2026, mas as baixas foram parcialmente limitadas pela forte demanda global pelo milho dos Estados Unidos. As exportações brasileiras também ganham ritmo com a média diária de embarques 7,6% acima da de novembro de 2024. O [indicador Cepea/Esalq \(Campinas-SP\)](#) registrou média de R\$ 67,47, frente a R\$ 65,35 em outubro. No mercado de soja, a irregularidade das chuvas, a necessidade de replantio em algumas regiões e expectativas de demanda internacional mais aquecida no final de 2025 levaram produtores a reduzir a oferta de novos lotes na última semana. Com menor liquidez no spot, os preços subiram. O [indicador Cepea/Esalq da soja](#) registrou média de R\$ 140,39, frente a R\$ 137,86 em outubro.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade e oferta determinam comportamento dos preços de frutas e hortaliças em novembro. Sazonalidade, oferta regional e clima continuam determinando o comportamento dos preços no atacado, reforçando a relevância do escalonamento produtivo e do monitoramento contínuo das Ceasas. Segundo dados do [Prohort/Conab](#), o quadro de novembro frente a outubro/25 mostra movimentos distintos entre os grupos, com destaque para produtos mais sensíveis à disponibilidade de campo. Entre as folhosas, a alface manteve avanço moderado (+1,5%), reflexo de menor regularidade de colheita em algumas praças e maior disputa por lotes de melhor padrão. Na fruticultura, a banana nanica também apresentou leve alta (+1,7%), favorecida por maior demanda e ajustes na entrega de volume ao longo do mês, enquanto a banana prata reduziu (-2,0%), movimento alinhado ao aumento da oferta e à maior fluidez logística. Entre as hortaliças, o maior destaque positivo foi para a cebola, que registrou forte valorização (+10,0%), sustentada pela redução de estoques e entrada mais lenta de novas áreas produtivas. A batata seguiu tendência de recuperação, ainda que em ritmo mais brando (+1,6%), após um período de maior pressão de oferta. Chuvas pontuais e o avanço para o final de safra contribuíram para limitar a disponibilidade de tubérculos de melhor qualidade. Em síntese, novembro confirma um cenário misto, no qual produtos com oferta mais restrita reagiram com alta, enquanto itens com melhor disponibilidade física tendem a ter estabilidade ou recuo. O comportamento reforça a necessidade de gestão de risco, escalonamento de plantio e acompanhamento do clima, logística e fluxo de entrada nas Ceasas para maior previsibilidade de preços e volumes ao longo da cadeia.

Café – Retirada das tarifas americanas sobre o café brasileiro movimenta o mercado na semana. Os preços globais do café recuaram após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, remover as tarifas de 40% sobre as importações do café verde brasileiro. O país é o maior importador global do grão, sendo o Brasil responsável por mais de 30% de todo o café consumido pelos americanos. Na média semanal, o café arábica registrou recuo de 2,3% em Nova York, comparado a semana anterior, enquanto a robusta negociado em Londres recuou cerca de 4,0%. A suspensão das tarifas pelos Estados Unidos trouxe algum alívio, mas os baixos estoques ainda são um fator altista para o mercado. Especialistas começam a olhar para a próxima safra no Brasil com expectativas de crescimento, mas os preços devem se sustentar ainda em patamares elevados até que se alcance uma folga nos estoques globais e se concretizem as estimativas de uma maior oferta. Na parcial de sexta-feira (28/11), o contrato do arábica para março de 2026 foi negociado a US\$ 504,72/saca (381,58 cents/lbp) na bolsa de Nova York. O café robusta para janeiro de 2026 em Londres foi cotado a US\$ 4.588,00 por tonelada. No mercado interno, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o dia 27/11 (quinta-feira) foi de R\$ 2.241,00/saca para o arábica tipo 6, enquanto o robusta tipo 6 peneira 13 atingiu R\$ 1.397,26/saca.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo pressionado. No mercado do boi gordo, as cotações seguiram entre estabilidade a ligeira queda nesta semana nas principais praças pecuárias. Apesar das notícias positivas com relação à retirada das tarifas pelos EUA e prorrogação das investigações por parte da China. Alguns frigoríficos, principalmente aqueles que atendem exclusivamente o mercado interno, ofertaram preços menores pela arroba. Entretanto, a oferta mais restrita de animais para abate limita as quedas. O indicador [Cepea](#) para o boi gordo caiu 0,4% na comparação semanal, fechando em R\$ 321,30/@ em São Paulo (27/11). No mercado atacadista, a carne bovina recuou 0,2% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 23,04/kg. No curto e no médio prazo, as expectativas são positivas com relação à demanda interna, com o pagamento do 13º salário e proximidade com as festas de final de ano. As exportações também deverão seguir em bom ritmo nas primeiras semanas de dezembro. O ponto de atenção é com relação ao volume maior de animais terminados no segundo giro do confinamento chegando ao mercado.

Suinocultura – Quedas nos preços nas granjas e nas indústrias. A oferta de animais para abate foi suficiente para atender a demanda das indústrias, o que gerou recuos nas cotações nesta semana. Em São Paulo, a referência para o produtor independente caiu 0,3%, com o suíno negociado a R\$ 8,78/kg vivo segundo dados do [Cepea](#). No mercado atacadista, a carne suína teve queda de 0,5% no período, com a carcaça especial cotada a R\$ 12,76/kg. Para as semanas seguintes, a expectativa é de aumento na procura por carne suína nas indústrias, com o varejo se abastecendo para o final de ano. Com isso, a tendência é de preços mais firmes ao longo de dezembro.

Avicultura – Cotações dos ovos recuam no atacado frente a menor demanda. Nas indústrias, o preço da carne de frango ficou estável nesta semana, em R\$ 8,12/kg (frango resfriado), segundo o [Cepea](#). No mercado de ovos, houve ligeira queda nas cotações no atacado (-0,3%), acompanhando o menor ritmo de vendas nesta última semana de novembro. Na região de Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos ficou cotada a R\$ 133,26 no dia 13/11 ([Cepea](#)).

Pecuária de leite – Conseleites projetam queda generalizada nos valores de referência. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite vêm refletindo o aumento da disponibilidade interna de leite, sinalizando recuos generalizados em todo o país. Em Minas Gerais, a projeção de R\$ 2,4370 representa queda mensal de 3,6%, enquanto o Rio Grande do Sul teve recuo ainda mais intenso, de significativos 8%, com o litro do leite projetado a R\$ 2,0293. O Paraná seguiu a mesma tendência com o leite rompendo o limiar dos R\$ 2,00 por litro e chegando ao valor alarmante de R\$ 1,9780, queda mensal de 6%. Santa Catarina também apresentou recuos alarmantes, de 4,5%, com a projeção do litro a R\$ 2,1607. O cenário reflete um consumo mais lento nos últimos meses, levando a estoques repletos nas indústrias, enquanto a sazonalidade vem contribuindo para maiores volumes no campo. Para completar a equação, as importações seguem crescentes na comparação mensal, sinalizando pressão nas cotações para o restante do ano.

Podcast Ouça o Agro – Série Carne e Pecuária - Genética de Ponta: Programas de melhoramento e o futuro. Neste episódio, dois "arquitetos da boiada" apresentam o que é necessário para desvendar como a genética de ponta está moldando o futuro do setor. Maury Dorta, coordenador da Embrapa GenePlus, e Ricardo Abreu, gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ. Eles apresentam o oceano azul da genética, o básico que gera R\$ 450 a mais por animal e o avanço na seleção de nelore e a verticalização da genética. Ouça este episódio e outros da Série Especial gravada durante o Concarne, no [Youtube](#), [Spotify](#) ou [Apple Podcast](#).

CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso derruba 52 vetos e restaura texto modernizador do licenciamento.
2. CCJ do Senado aprova novo marco legal do seguro rural.
3. Sancionada lei que amplia isenção do Imposto de renda até R\$ 5 mil e incorpora conquistas estruturais para o agro.
4. Câmara aprova convocação da ministra Marina Silva para explicar proposta da Conabio.
5. Câmara aprova PL que reconhece utilidade pública de obras e sistemas agropecuários.
6. Publicada MP que destina R\$ 190 milhões para ações emergenciais da agricultura familiar.
7. CNA firma cooperação técnica com a Câmara dos Deputados.
8. Subcomissão conclui que embargos coletivos do Ibama violam devido processo legal.
9. Sancionada lei da reforma do setor elétrico.
10. CNA defende antidumping e cobra reversão do entendimento do MDIC em audiência pública na Câmara dos Deputados.

Licenciamento Ambiental – Congresso derruba 52 vetos e restaura texto modernizador do licenciamento. No dia 26 de novembro, o Congresso Nacional se reuniu em sessão conjunta para votar os [vetos aplicados](#) à [Lei Geral do Licenciamento Ambiental](#). Dos 63 vetos aplicados pelo executivo, 54 foram rejeitados, não votados apenas aqueles que tratam do Licenciamento Ambiental Especial (LAE) que foi objeto de Medida Provisória própria. Com efeito, foi reafirmado o processo democrático, legitimando o papel do legislador e da ampla discussão do tema. Não houve, de maneira nenhuma, a flexibilização ou afrouxamento das salvaguardas ambientais, mas sim a desburocratização de um processo moroso, oneroso e impreciso que freava o desenvolvimento econômico. O Brasil continua com um arcabouço legal ambiental rígido e que garante as salvaguardas ambientais, como o Código Florestal, a Lei de Águas, dos agrotóxicos, entre outras.

Seguro Rural – CCJ do Senado aprova novo marco legal do seguro rural. A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o substitutivo ao PL 2.951/2024, relatado pelo senador Jayme Campos (União-MT), que moderniza o seguro rural ao operacionalizar o Fundo Catástrofe e garantir previsibilidade orçamentária ao Programa de Subvenção ao Prêmio (PSR). O texto também permite que produtores segurados acessem crédito rural com condições mais vantajosas, tornando o seguro mais acessível e eficiente. As emendas de Zequinha Marinho e Izalci Lucas foram acolhidas, reforçando a blindagem do orçamento do PSR e a clareza sobre a isenção tributária. A CNA considera a proposta fundamental para o avanço das ferramentas de gestão de riscos e para o fortalecimento da sustentabilidade econômica do agronegócio brasileiro. A matéria ainda precisa ser votada em turno suplementar antes de seguir para a Câmara dos Deputados.

Imposto de Renda – Sancionada lei que amplia isenção para até R\$ 5 mil e incorpora conquistas estruturais para o agro. A Presidência da República sancionou, na quarta (26), a lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais. A norma incorpora duas conquistas estratégicas asseguradas pela CNA, como a tributação da atividade rural com base no lucro, quando houver, substituindo o faturamento bruto como referência, o que evita distorções em anos de alta volatilidade ou perdas climáticas. Além disso, foram excluídos da base de cálculo da tributação mínima os rendimentos de instrumentos financeiros do agronegócio, como LCA, CRA, CDCA, CDA/WA e CPR. As mudanças conferem tratamento mais justo, competitividade e segurança tributária ao produtor rural. A lei mantém alíquotas progressivas, chegando a 10% para rendas anuais superiores a R\$ 600 mil.

Biodiversidade – Câmara aprova convocação de ministra Marina Silva para explicar proposta da Conabio. A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou requerimento para convocar a ministra Marina Silva, a fim de prestar esclarecimentos sobre a minuta da Conabio que institui listas nacionais de espécies

exóticas invasoras. A proposta tem sido criticada pelo setor produtivo e pela FPA por incluir cultivos amplamente difundidos no país. A CNA acompanha o tema de perto por seus potenciais impactos sobre cadeias produtivas estratégicas.

Irrigação – Câmara aprova PL que reconhece utilidade pública de obras e sistemas agropecuários. A CAPADR aprovou o PL 1765/2022, que reconhece como de utilidade pública barragens, sistemas de captação, condução e distribuição de água destinados à irrigação e às atividades agrossilvipastoris. A matéria segue agora para a CCJC. O projeto reforça a importância da infraestrutura hídrica para a competitividade do agronegócio e a estabilidade produtiva em regiões de alta variabilidade climática.

Orçamento – Publicada MP que destina R\$ 190 milhões para ações emergenciais da agricultura familiar. A Comissão Mista de Orçamento tomou conhecimento da Medida Provisória nº 1325/2025, que abre crédito extraordinário de R\$ 190 milhões para ações emergenciais voltadas à agricultura familiar e recomposição de estoques públicos de milho. A MP prevê apoio financeiro a organizações da agricultura familiar afetadas pelo tarifaço dos EUA; a aquisição de milho para prevenir desabastecimento na Sudene durante a entressafra de 2026; e ações para mitigar impactos da estiagem no Nordeste.

Educação e Inovação – CNA firma cooperação técnica com a Câmara dos Deputados. [A CNA assinou acordo de cooperação com a Câmara dos Deputados para promover intercâmbio educacional e técnico-científico.](#) A iniciativa abrange programas como Estágio-Visita, Parlamento Jovem Brasileiro e oficinas de capacitação legislativa, com foco em ampliar o conhecimento sobre políticas públicas, inovação e processos decisórios. O presidente João Martins destacou a relevância da parceria para aproximar o Legislativo do setor produtivo e fomentar formação de qualidade.

Regularização Fundiária e Ambiental – Subcomissão conclui que embargos coletivos do Ibama violam devido processo legal. A Subcomissão Temporária de Embargos de Terras (Crateras) aprovou o relatório final do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), concluindo que os chamados “embargos coletivos” do Ibama violam o devido processo legal, prejudicam produtores e agravam a crise fundiária na Amazônia. O parecer recomenda apoio ao PL 4554/2025, do senador Jaime Bagattoli (PL-RO), que garante notificação prévia, direito ao contraditório e ampla defesa antes de qualquer embargo. O relatório também apresenta sugestões a governos estaduais, ao MPF e ao Ministério do Meio Ambiente.

Energia elétrica – Sancionada lei da reforma do setor elétrico. A reforma do setor elétrico (Lei nº 15.269/2025) trouxe profundas alterações para modernizar o marco regulatório do setor elétrico. Ficou mantida a exclusão dos descontos dados a produtores aquicultores e irrigantes do limite de gastos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), evitando a cobrança de encargos nas tarifas de energia sobre irrigantes e aquicultores nos anos subsequentes. Outros pontos, como o período de aplicação da tarifa noturna, deverão estar na pauta de 2026

Antidumping do leite – CNA defende antidumping e cobra reversão do entendimento do MDIC em audiência pública na Câmara dos Deputados. Proposta pelo deputado federal Domingos Sávio (PL-MG), [o evento debateu os impactos das importações de leite](#) e consequências da alteração no entendimento do MDIC quanto à similaridade entre leite *in natura* e leite em pó. A CNA foi representada pelo vice-presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da FAEMG, Jônadan Ma, que [demonstrou a correlação entre a tramitação da investigação e os reflexos nos volumes importados pelo Brasil](#). Em março, mês de apresentação da petição, os volumes caíram 15%, ao passo em que após a decisão preliminar desfavorável, em agosto, os volumes no mês subsequente aumentaram 28%. Como encaminhamento, o deputado e as instituições presentes solicitarão audiência emergencial com o vice-presidente Geraldo Alckmin para buscar a reversão do entendimento e a retomada da investigação.

INFORME SETORIAL

1. CNA discute modernização do crédito rural em reunião da Modercred/Mapa.
2. Podcast Ouça o Agro - Episódios especiais da COP 30 trazem um resumo das ações e do legado deixado por meio das decisões em Belém.
3. CNA lança Calculadora da Reforma Tributária para facilitar a vida do produtor no período da transição.
4. CNA debate cabotagem, desafios regulatórios e apresenta avanços sobre estradas vicinais.
5. CNA participa de evento sobre RenovaBio promovido pelo IPA.
6. CNA e Faemg alertam para riscos de importação da banana do Equador.
7. Portarias aprovam ZARC do alho em regiões de clima tropical e subtropical.
8. Mapa abre consulta pública para programa nacional de controle da broca-da-manga.
9. CNA realiza cerimônia de premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025.
10. Comissão Nacional de Equideocultura avança em pautas estratégicas para o setor.
11. Avanços regulatórios e desafios pautam reunião da Comissão Nacional de Aquicultura.
12. Live destaca nova Trilha com Especialistas em Aquicultura do Senar.
13. Banco de antígenos contra febre aftosa é tema de reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA.
14. China prorroga investigações sobre importações de carne bovina de seus fornecedores.
15. EUA retiram as tarifas adicionais aplicadas a carne bovina importada do Brasil.
16. Câmara setorial debate pesquisa e inovação na caprino/ovinocultura.
17. Em live da Faemg, CNA destaca situação atual do antidumping e audiência pública na próxima quarta-feira.
18. CNA aciona STF sobre demarcações de terras indígenas promovidas pelo governo federal.
19. CNA participa do II Encontro Nacional dos Agricultores Indígenas do Mapa.
20. CNA participa da 58ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
21. MMA publica Portaria que oficializa Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) de 2025 a 2030.
22. CNA participa do 3º Encontro de Mulheres do Mato Grosso do Sul.

Podcast Ouça o Agro – Episódios especiais da COP 30 trazem um resumo das ações do agro e do legado deixado por meio das decisões em Belém. Nestes dois episódios, apresentamos um resumo da cobertura da Carreta Agro pelo Brasil, na COP 30, em Belém (PA), onde mergulhamos nas reflexões, análises e debates que mostram o protagonismo do agronegócio nacional no compromisso ambiental. E mostramos também as negociações climáticas mais recentes para desvendar o que realmente aconteceu no encontro, o que avançou e o que esperar do futuro da agenda de clima. Ouça agora, no [Youtube](#), [Spotify](#) ou [Apple Podcast](#).

Política Agrícola – CNA discute modernização do crédito rural em reunião da Modercred/Mapa. A [11ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Modernização do Crédito \(Modercred\)](#) reuniu representantes do Mapa, MGI, Febraban e entidades para discutir temas centrais da agenda de crédito rural. O encontro apresentou o "Meu Imóvel Rural", nova plataforma do MGI que integra documentos e informações de propriedades rurais, e abordou os impactos da Resolução nº 4.966/21 do CMN sobre as instituições financeiras e o setor agropecuário. A Modercred também avançou no debate da "Nova Lei do Agro", com contribuições da CNA, e tratou da obrigatoriedade dos

atestados de Verificação Agrícola, Monitoramento e Conformidade (VMG), que têm gerado preocupações devido a possíveis custos adicionais aos produtores. Por fim, discutiu-se a regra do Manual de Crédito Rural que exige a verificação de supressão vegetal via PRODES, apontada como problemática por apresentar inconsistências para diversos imóveis rurais.

Reforma Tributária – CNA lança Calculadora da Reforma Tributária para facilitar a vida do produtor no período da transição. Trata-se de [serviço gratuito e disponível para auxiliar produtores rurais](#) e contadores no cálculo da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A CBS e o IBS substituirão impostos federais, estaduais e municipais na reforma tributária do consumo (Lei Complementar 214/2025). A [ferramenta](#) é simples e intuitiva, 100% gratuita, e cria cenários reais a partir de 2026 e durante todo o período de transição para o novo regime permite que produtores pessoas físicas ou jurídicas, cooperados ou integrados simulem os impactos do novo regime nos próximos anos.

Logística e Infraestrutura – CNA debate cabotagem, desafios regulatórios e apresenta avanços sobre estradas vicinais. A Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura da CNA realizou sua [3ª reunião de 2025](#) para tratar de temas estratégicos para a competitividade do agronegócio. A Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (ABAC) apresentou diagnóstico detalhado do setor, destacando que, mesmo após o novo marco regulatório, persistem custos estruturais elevados, especialmente relacionados à mão de obra, combustível e exigências do REB. A entidade também manifestou preocupação com a [Portaria de Embarcações Sustentáveis](#), cujas exigências ambientais, trabalhistas e operacionais podem aumentar a burocracia, elevar custos e reduzir a competitividade da cabotagem. A Login complementou o debate ressaltando o potencial de expansão da navegação costeira, os benefícios ambientais em comparação com o transporte rodoviário, os gargalos que limitam o setor, como a capacidade portuária, e a necessidade de maior estabilidade operacional para atender à demanda do agro. Representantes das federações reforçaram oportunidades para o uso de biocombustíveis e a importância de remoção de entraves regulatórios para ampliar o uso da cabotagem para produtos agropecuários. A CNA também apresentou os avanços do estudo sobre estradas vicinais e informou que em breve será disponibilizado o relatório completo.

RenovaBio – CNA participa de evento sobre a Política Nacional de Biocombustíveis promovido pelo IPA. O Café da Manhã [“RenovaBio: Retrospectiva e Perspectivas”](#) promovido pela Comissão de Bioenergia do Instituto Pensar Agro (IPA), com o apoio da CNA e outras entidades, aconteceu na quarta-feira (26) na sede da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília, reunindo parlamentares, autoridades, especialistas e técnicos do setor. O encontro teve por objetivo promover uma reflexão técnica e institucional sobre a Política Nacional de Biocombustíveis. Foram abordados os fundamentos e a trajetória do programa, bem como a visão da academia e da cadeia produtiva sobre a temática. Ainda, foram discutidos aspectos relacionados à regulação e os principais desafios do setor de biocombustíveis para a próxima década.

Fruticultura – CNA e Faemg alertam para riscos de importação da banana do Equador. Realizada na quinta (27), a [reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura do Mapa reuniu representantes de produtores, instituições de pesquisa e governo para discutir pautas estratégicas ao setor, com foco em comércio internacional, defesa fitossanitária e fortalecimento produtivo. Na ocasião, o setor bananeiro brasileiro, representado pela CNA e pela Faemg, reforçou o alerta quanto ao risco da possível importação de bananas do Equador, destacando o potencial ingresso da praga *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* raça tropical 4 (TR4), ainda não registrada no país e considerada altamente destrutiva para as lavouras nacionais. Dentre os demais temas debatidos, houve um relato sobre a taxação nas exportações aos EUA e os impactos à cadeia da fruticultura. Últimos desdobramentos, ocorridos ainda em novembro, alteraram as políticas de alíquotas adicionais aplicáveis a produtos da agropecuária. Para algumas frutas, as exportações ao mercado norte-americano voltam a ser praticadas com alíquota zero, como mangas, mamões, bananas e limões, assim como algumas castanhas, como castanha-de-caju e castanha-do-Brasil. Já para outras, como uvas e melões, até o momento, mantem-se a aplicação da alíquota adicional de 50% (sendo 10% + 40%). Foram ainda

compartilhados resultados do manejo de *Diaphorina citri* (inseto vetor do greening, doença de grande impacto produtivo e econômico na citricultura) com o uso de um bioinsumo a base de metabólitos, e trabalhos para a expansão da área livre de *Anastrepha grandis* nos Estados do RN e CE, ferramenta essencial para a ampliação do cultivo e exportações de melões e melancias.

Alho – *Portarias aprovam ZARC do alho em regiões de clima tropical e subtropical.* A [Portaria SPA/MAPA nº 454](#), publicada em 21 de novembro de 2025, aprovou o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para o cultivo de alho em clima tropical sob sistema irrigado, contemplando DF, BA, ES, GO, MS, MG, RJ e SP. No mesmo dia, a [Portaria SPA/MAPA nº 455](#) oficializou o ZARC para o alho em regiões de clima subtropical, ampliando a cobertura técnica para áreas com dinâmica climática distinta. Ambas passam a valer imediatamente e definem períodos, solos e condições agroclimáticas mais seguras para plantio, contribuindo para redução de perdas, planejamento de safras e melhor gestão de risco produtivo. O ZARC é um instrumento técnico oficial do Governo Federal que indica janelas de plantio e condições ambientais adequadas para cada cultura agrícola, considerando clima, solo e risco de adversidades. Seu uso é essencial para orientar o produtor, subsidiar decisões de plantio e favorecer o acesso a políticas de crédito e seguro rural, garantindo maior previsibilidade e sustentabilidade produtiva.

Defesa Fitossanitária – *Mapa abre consulta pública para programa nacional de controle da broca-da-manga.* A [Portaria SDA/MAPA nº 1466/2025](#), publicada em 24 de novembro de 2025, submete à consulta pública a proposta de criação do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Broca-do-caroço-da-manga. O programa visa estabelecer critérios e procedimentos oficiais para monitorar, detectar e controlar a praga quarentenária *Sternonchetus mangiferae* nas áreas produtoras de manga, com foco na defesa fitossanitária e proteção da cadeia produtiva. Durante a consulta pública, todos os interessados podem encaminhar sugestões fundamentadas por meio do sistema oficial do órgão, o que reforça a transparência e a participação social no processo normativo. Com a implementação do programa, espera-se reduzir o risco de contaminação, evitar perdas de produção e assegurar a sanidade vegetal nas regiões produtoras de manga em todo o país.

Artesanais – *CNA realiza cerimônia de premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025.* A [cerimônia](#) anunciou os vencedores – Molho de Pimenta. O concurso foi realizado em parceria com o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL/SAA-SP). Foram mais de 100 inscrições de 20 estados brasileiros. A iniciativa buscou fortalecer a originalidade, a identidade regional e a profissionalização do setor. Os três primeiros colocados de cada categoria foram contemplados com certificados, premiação em dinheiro e os Selos Ouro, Prata e Bronze, símbolos de excelência e qualidade na produção artesanal.

Equideocultura – *Comissão Nacional de Equideocultura avança em pautas estratégicas para o setor.* Na segunda-feira (24), a [Comissão Nacional de Equideocultura discutiu](#) a inclusão do cavalo-lavradeiro na lista de espécies exóticas invasoras da Conabio, destacando apontamentos da Embrapa sobre a ausência de referências científicas robustas que sustentem essa classificação. A CNA apresentou seu posicionamento técnico e estratégico para defender todas as espécies listadas junto à FPA. Foi debatida ainda a proposta de regulamentação do material genético de equídeos, construída com veterinários, associações de raça e Abraveq. Também foram apresentadas atualizações sobre o avanço do Passaporte Equestre, com Minas Gerais publicando o Decreto nº 49.132/2025, e outros estados avançando na regulamentação.

Aquicultura – *Avanços regulatórios e desafios pautam reunião da Comissão Nacional da CNA.* Na terça-feira (25), a Comissão Nacional de Aquicultura discutiu a lista de espécies exóticas da Conabio, reforçando a defesa da CNA e o apoio ao PL 5900/2025, que preserva espécies de relevância econômica. Também foram avaliados os impactos da MP 1300/2025 sobre aquicultura e irrigação, especialmente a mudança no horário de desconto da energia, com a CNA defendendo a manutenção do período noturno ou ajustes com base técnica. O cenário de exportações foi detalhado, destacando a queda de 41% das vendas de tilápia aos EUA, mas com crescimento para Canadá, África do Sul, México e Argentina, resultando ainda em aumento de 18% nas exportações no comparativo 2024–2025. A Comissão avançou na proposta de regulamentação da agroindústria de pequeno porte para pescados, alinhada ao autocontrole e às características do produto fresco, refrigerado e congelado. Por fim, foram apresentadas as alterações finais da revisão do Conama 413/2009, com ajustes nos critérios de impacto ambiental, porte e retirada das espécies como agravante no licenciamento.

Aquicultura – Live destaca a nova Trilha com Especialistas em Aquicultura do Senar. Na sexta-feira (28), ocorreu o encontro com especialistas do Senar, para apresentar a nova *Trilha com Especialista em Aquicultura*, um debate técnico sobre o mercado da aquicultura, um tema estratégico para o desenvolvimento da cadeia produtiva. Entre os tópicos em destaque estão a evolução do mercado de pescados, os fatores que influenciam o consumo e as principais inovações tecnológicas do setor. Também serão discutidas tendências de mercado e estratégias para expansão e conquista de novos mercados.

Bovinocultura de corte – Banco de antígenos contra febre aftosa é tema da reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA. Na última quinta-feira (27), a [Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA](#) se reuniu para discutir sobre o Banco Regional de Antígenos Contra Febre Aftosa (Banvaco). No dia 29 de agosto, foi formalizada a criação do banco regional de antígenos, tendo como membros o Paraguai, o Equador e o Brasil. O Banvaco não possui uma instalação física, mas sim uma rede organizada de laboratórios fornecedores que armazenam antígenos a serem utilizados para a confecção das vacinas quando demandado. Até junho de 2026 será lançada a licitação internacional para a contratação da(s) empresa(s) fabricante(s), que ficarão responsáveis pelo armazenamento das Cepas e fabricação das vacinas. A expectativa é de que a partir de outubro do ano que vem, os membros tenham as garantias de vacinas pelo Banvaco. Também reunião, foi feita uma atualização sobre o Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (PNIB), que está em sua primeira etapa, referente ao desenvolvimento do sistema informatizado e base de dados nacionais. Ainda no encontro, foi apresentado um balanço dos resultados e encaminhamentos da COP 30.

Carne bovina – China prorroga investigações sobre importações de carne bovina de seus fornecedores. No dia 25/11, o governo chinês informou que as investigações acerca das importações de carne bovina de seus fornecedores, incluindo o Brasil, será prorrogada por dois meses, devido à alta complexidade do processo. As investigações tiveram início em dezembro de 2024 e a previsão inicial era de conclusão até o dia 6 de agosto de 2025. No entanto, houve um primeiro adiamento para 26 de novembro e, agora, os resultados deverão ser apresentados até o dia 26 de janeiro de 2026. Há possibilidades de aplicação, pela China, de medidas de salvaguardas contra os países exportadores de carne bovina, tais como a limitação dos volumes importados, aplicação de cotas e/ou tarifas adicionais.

Carne bovina – EUA retiram tarifas adicionais aplicadas a carne bovina importada do Brasil. No dia 20/11, os Estados Unidos anunciaram a retirada da tarifa de 40% sobre a carne bovina importada do Brasil, que estava vigente desde agosto deste ano. No dia 14/11, os norte-americanos já haviam anunciado o fim das tarifas recíprocas de 10% aplicadas desde abril à carne bovina importada do Brasil. Com isso, a tarifa incidente sobre o produto retorna aos 26,4% para os volumes embarcados extracota (65 mil toneladas/ano), frente aos 76,4% antes das suspensões das tarifas adicionais, aumentando a competitividade da carne bovina brasileira no mercado norte-americano.

Caprinos e ovinos – Câmara Setorial debate pesquisa e inovação na caprino/ovinocultura. Em reunião extraordinária realizada na sede da Embrapa em Sobral/CE, a Empresa apresentou os avanços e pesquisas em diversas áreas da produção de pequenos ruminantes. Foram realizados cinco painéis voltadas a diferentes etapas do processo produtivo, envolvendo manejo de pastagens, sistemas de produção de baixo carbono, melhoramento genético, sanidade e agregação de valor.

Antidumping do leite – Em live da Faemg, CNA destaca situação atual do antidumping e audiência pública na próxima quarta-feira. O Sistema Faemg [realizou uma live com 1.500 participantes](#) para debater a situação atual da investigação de dumping contra o leite em pó do Mercosul e a realização de audiências públicas. A CNA comentou os impactos da decisão preliminar do Decom e a gravidade da situação no campo e destacou todos os argumentos técnicos para a retomada do entendimento anterior quanto à similaridade entre leite em pó e leite *in natura* já foram apresentados, restando apenas a decisão política pela autoridade investigadora brasileira. A presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite, Ana Leão, convidou os participantes a participarem da audiência pública a ser realizada na próxima quarta-feira, 3/12, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Direito de propriedade – A CNA protocolou no STF pedido de suspensão das demarcações de terras indígenas promovidas pelo governo federal. [O pedido foi feito no dia 24/11](#), para que o STF suspenda as portarias e os decretos

publicados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e pela Presidência da República, respectivamente. A solicitação se baseia na discussão acerca da constitucionalidade da Lei nº 14.701/23 no âmbito da Ação Direta de Constitucionalidade nº 87, em que se discute a legalidade da norma. Na ocasião o governo federal publicou dez portarias de declaração de limites e três decretos homologatórios de terras indígenas, afetando os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Pará, Bahia, Amazonas, Pernambuco, Paraná e Mato Grosso, com um total de mais de 2,6 milhões de hectares.

Economia Indígena – CNA participa do Encontro de Agricultores Indígenas no Mapa. A CNA participou, nos dias 25 e 26 de novembro, do II Encontro Nacional dos Agricultores Indígenas, realizado no Ministério da Agricultura e Pecuária. Na ocasião, foram discutidos temas referentes a economia indígena, como acesso a crédito, Pronaf, infraestrutura, logística, entre outros afetos aos produtores indígenas. Durante o encontro, foi lançado pelo Mapa a Câmara Técnica da Produção Indígena Sustentável, que tem como objetivo fomentar a produção dos agricultores indígenas, na qual a CNA possui assento.

Recursos Hídricos – CNA participa da 58ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Na reunião, foi deliberado sobre a minuta de Resolução do CNRH que trata da revisão dos coeficientes e dos Preços Unitários Básicos (PUBs) da cobrança pelo uso dos recursos hídricos em corpos d'água de domínio da União, bem como a alteração do cronograma referente ao processo de revisão da cobrança nas Bacias PCJ. Também foi apreciada e aprovada a Moção de Itaipu, que solicita apoio ao desenvolvimento de uma ferramenta de classificação de Dano Potencial Associado (DPA) e ao aprimoramento do Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB). Por fim, deliberou-se pela prorrogação, por mais um ano, dos mandatos dos membros titulares e suplentes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA).

CONABIO – MMA publica Portaria que oficializa Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) de 2025 a 2030. Considerando os potenciais riscos para cadeias produtivas estratégicas — como tilápia, Eucalyptus, Pinus, braquiárias e outras espécies manejadas — a CNA vem atuando de forma ampla e qualificada no processo. No debate sobre a lista nacional de espécies exóticas invasoras, sua atuação tem sido técnica, institucional e estratégica, com análises detalhadas das fichas de flora e fauna, identificando lacunas metodológicas, inconsistências taxonômicas e a ausência de avaliações socioeconômicas essenciais para mensurar adequadamente os impactos potenciais ao setor e ao país.

Mulheres do Agro – CNA participa do 3º Encontro de Mulheres do Mato Grosso do Sul. O evento realizado no dia 26, em Campo Grande (MS), reuniu produtoras, participantes dos programas Mulheres em Campo e Donas do Agro para celebrar os resultados de 2025 e reconhecer histórias que reforçam a força, a autonomia e o protagonismo feminino no agronegócio sul-mato-grossense. Confira [aqui](#) como foi o evento.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 01/12 – Reunião do Grupo de Trabalho de Cobrança pelo uso da água do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- 02/12 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão do Mapa
- 02/12 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma do Mapa
- 02/12 – 1º Workshop Irrigação para o Desenvolvimento Sustentável: O Protagonismo Profissional - Campo Grande (MS)
- 02/12 – Reunião Extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados
- 03/12 – Audiência pública sobre os impactos da decisão preliminar na investigação de *dumping* contra leite em pó
- 04/12- Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa
- 04/12 – Oitiva final do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura
- 05/12 – Reunião da Comissão de Gestão de Florestas Públicas (CGFlop)
- 05/12 – Reunião do GT Revisão da Resolução CNRH nº 144/2012 do CNRH